

UP YOUR ENGLISH WITH KARATE IN POSSE - GO, 2016

ANJOS, Thays Hanielly Joaquim¹; MIRANDA, Lara Cardoso²; MARTINS, Débora Sousa³

¹ Estudante do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio e bolsista Extensionista – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Posse - GO. ² Estudante do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio e bolsista Extensionista – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Posse - GO. ³ Orientadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Posse - GO.

RESUMO: Esse projeto de extensão tem como objetivo investigar e atuar sobre a problemática do fracasso escolar, em especial, na disciplina de inglês, nas escolas municipais de Posse – GO. O trabalho visa ensinar karatê para dez (10) alunos do Ensino Fundamental, de oito (8) a dez (10) anos, que tenham baixo rendimento na disciplina de Língua Inglesa e indisciplina escolar. Com isso, esperamos que os alunos aprimorem as habilidades de concentração durante as atividades escolares e cotidianas, bem como, melhorem a coordenação motora. Em tese, essas potencialidades otimizam o rendimento escolar desses sujeitos, no aprendizado de um novo idioma.

Palavras-chave: Karatê. Disciplina. Inglês. Ensino Fundamental. Escolas Municipais de Posse-GO

INTRODUÇÃO

O Karatê é um esporte que pode ser praticado por todas as faixas etárias. Também, é recomendado para jovens e crianças que apresentam distúrbio de comportamento. E ainda, é uma prática que visa canalização da agressividade Sasaki (1991), além de desenvolver uma concentração e a conscientização do corpo no espaço, tempo, ritmo e velocidade.

Com isso o projeto pretende selecionar dez alunos, do ensino fundamental que estejam desinteressados na disciplina de Inglês para amenizar o déficit de atenção deles por meio do ensino de Artes Marciais, o karatê Arroyo (2004).

Partimos da filosofia do Mestre de Karatê Gichin Funakoshi, por meio da qual, podemos desenvolver e transformar a disciplina e o equilíbrio mental em forma de viver e respeitar o nosso semelhante. Portanto, acreditamos que o projeto contribui muito para o desenvolvimento humano dos alunos voluntários.

MATERIAL E MÉTODOS

Esse projeto está dividido em 3 etapas:

- 1. Etapas:** selecionar dez(10) alunos do Ensino Fundamental indicados pela Secretaria Municipal de Educação de oito (08) a dez (10) anos, que apresentem baixo rendimento escolar, falta de concentração e indisciplina.
- 2. Etapa:** implantação das aulas de karatê uma (01) vez por semana durante uma (01) hora, no

contra turno dos alunos selecionados. Durante as aulas serão apresentados os conceitos do Karatê-Do, os fundamentos (*kihon*), os exercícios formais (*kata*), e ainda o (*kumitê*) para desenvolver o equilíbrio e conter o espírito agressivo Nakayama (2004). Essas atividades permitirão o desenvolvimento da motricidade, do autocontrole, da autoestima, do equilíbrio e o respeito ao próximo.

Os alunos sempre serão lembrados da responsabilidade com as atividades escolares e faremos também, várias reuniões para discutir se houve alguma melhora do comportamento deles.

- 3. Etapa:** Os alunos serão avaliados pelos pais e professores com questionários elaborados pelos professores e pelos organizadores do projeto. Esses dados serão analisados de acordo com as características primárias dos alunos, na tentativa de apreender como foi o desempenho deles no final do projeto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto começou em agosto de 2016, com reuniões com professores, pais e responsáveis pelos alunos, para explicação e implantação das ações. Como resultado, podemos ressaltar o levantamento de dados em relação as notas dos alunos em inglês, bem como, relatos dos pais, no que se refere ao comportamento dos alunos em casa, após o início das atividades.

Assim, o projeto tenta amenizar as falhas do sistema, na tentativa de ofertar um entretenimento e ao mesmo tempo uma prática para melhor o aproveitamento do aluno da escola. Essa é uma das recomendações de Torres (2004) na luta contra a repetência escolar.

Vale lembrar, que o projeto ainda está no começo, no entanto, com os relatos, sabemos que os alunos melhoram o comportamento em casa e na sala de aula, e ainda, que treinam bastante os golpes, nas horas vagas.

Nesse sentido, podemos inferir que o projeto caminha para um resultado exitoso, uma vez que está contribuindo com o desenvolvimento de habilidades corporais, motoras e intelectuais, resultando em uma melhor qualidade de vida dos alunos.

Soma-se a isso, o fator social que muitos participantes já relataram a satisfação em aprender uma defesa pessoal e perceber que são capazes de desenvolver novas habilidades.

Figuras

As Figuras que seguem, mostram a atuação dos alunos durante uma aula de karatê sob a orientação da coordenadora do projeto, a professora Débora Sousa Martins e as alunas bolsistas, Lara Cardoso e Thays Hanielly.

É importante ressaltar que os alunos ainda estão em fase inicial, por isso, os movimentos são passíveis de melhorias.



Figura 1 e 2 (Fonte própria) – Alunos do projeto.

CONCLUSÃO

Contudo, esperamos que ao final do projeto os participantes apresentem satisfação quanto à inserção aos encontros semanais, assim como, melhoria no rendimento escolar, no inglês e na qualidade de vida. Logo, pretendemos otimizar o desempenho dos alunos na escola, em relação a concentração e à aprendizagem. E ainda, desejamos que a prática esportiva se torne um hábito para esses alunos mesmo com o término do projeto.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao IF Goiano pelo suporte prestado e também, ao Colégio Municipal Castro Alves, em Posse - GO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NAKAYAMA, M. **Karatê Dinâmico**. São Paulo: Editora Cultrix, 2004.

SASAKI, Y. **Karatê-Dô: o caminho educativo**. São Paulo: USP, 1991.

TORRES, Rosa María. Repetência escolar: falha do aluno ou falha do sistema. In: MARCHESI, Álvaro; Gil Carlos Hernández & Colaboradores. **Fracasso Escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p 34-32.